



**Instituto de Informática, I.P.**

# **Relatório de Gestão 2008**





Instituto de Informática, I.P.

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>2</b>
<b>1 NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>3</b>
<b>2 ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.</b> .....	<b>6</b>
2.1.1 MISSÃO.....	6
2.1.2 VISÃO .....	6
2.1.3 VALORES .....	6
2.1.4 FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	6
<b>2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b> .....	<b>7</b>
<b>3 OBJECTIVOS</b> .....	<b>10</b>
<b>3.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS</b> .....	<b>10</b>
<b>3.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS ATINGIDOS</b> .....	<b>12</b>
<b>4 RESUMO DA ACTIVIDADE 2008</b> .....	<b>13</b>
<b>4.1 PRINCIPAIS PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS PELO II, IP</b> .....	<b>13</b>
<b>4.2 CERTIFICAÇÃO ISO 9001</b> .....	<b>16</b>
<b>5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>17</b>
<b>6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2007/2008</b> .....	<b>18</b>
<b>6.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2007/2008</b> .....	<b>18</b>
<b>6.2 DESPESA CORRENTE</b> .....	<b>19</b>
<b>6.3 DESPESA DE CAPITAL</b> .....	<b>22</b>
<b>6.4 RESULTADOS</b> .....	<b>24</b>
<b>7 CONCLUSÃO</b> .....	<b>25</b>



Instituto de Informática, I.P.

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo do Instituto de Informática, IP (II, IP) apresenta, de acordo com as disposições legais em vigor, o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2008, o qual se centra na análise de diversos aspectos específicos associados à sua actividade, recursos humanos e financeiros.

A actividade desenvolvida pelo II, IP até o final de 2008, focou-se essencialmente no prosseguimento das orientações emanadas da Carta de Missão e do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social, revisto em 2006 para o triénio que acabará em 2009, que têm continuado a nortear a actuação do Instituto, em alinhamento com o Programa de Governo e as Grandes Orientações do Plano.

A Missão, Visão e Valores foram revistos de molde a reflectirem o alinhamento com os propósitos visados na reestruturação do Instituto e o conseqüente alargamento do seu âmbito e respectivas atribuições e competências.

No capítulo dos resultados obtidos face aos objectivos inscritos no Plano de Actividades, o II, IP suportado numa organização cada vez mais flexível e sólida obteve uma percentagem média de concretização dos objectivos operacionais definidos para 2008 de 94%, o que traduz o forte envolvimento e empenhamento dos vários níveis organizacionais na operacionalização da estratégia definida.

No âmbito dos processos de certificação de qualidade e na sequência da obtenção do reconhecimento “*Committed to Excellence*” pela *European Foundation for Quality Management* (EFQM), em Outubro de 2007, prosseguiram-se, em 2008, os projectos de certificação de acordo com as Normas ISO 9001 e ISO 20000 (*Information Technology Infrastructure Library - ITIL*), como um dos passos fundamentais para o II, IP se constitua como uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação. Neste domínio, em 2008, o II, IP obteve, pela SGS, a Certificação do seu Sistema de Gestão segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008.

Com estes níveis de realização concretizaram-se diversos tipos de objectivos, designadamente, a melhoria dos processos internos, a disponibilização de serviços de apoio aos cidadãos, empresas e



## Instituto de Informática, I.P.

utilizadores do Sistema de Informação, o desenvolvimento de novos projectos, a consolidação dos sistemas já em produção e a adaptação das infra-estruturas às novas necessidades.

A título ilustrativo referem-se alguns exemplos de novos subsistemas de informação que entraram em produção em 2008:

- Regime Público de Capitalização;
- Sistema de Apoio à Fiscalização;
- Gestão de Ilícitos Criminais;
- Sistema de Contra-Ordenações;
- Gestão de Taxas Especiais;
- Monoparentalidade (associado ao subsistema de Protecção à Família);
- Protecção Social na Maternidade (associada ao subsistema de Impedimentos Temporários para o Trabalho);
- Associação na Hora;
- Sucursal na Hora;
- Cartão da Empresa.

Ao nível da gestão de recursos humanos, saliente-se a preocupação permanente de melhorar os níveis das competências, e grau de satisfação e motivação, enquanto elementos determinantes da estratégia do Instituto no domínio da “*Gestão das Pessoas*”, tendo-se desenvolvido, ao longo do ano, múltiplas actividades nos domínios da gestão técnica dos recursos humanos, dos quais se salientam os relacionados com a formação, saúde, higiene e segurança no trabalho, e avaliação do grau de satisfação.

O II, IP vai prosseguir com novas medidas e estratégias de gestão para atrair, motivar e reter colaboradores, através do incremento das condições de desenvolvimento da aprendizagem e conhecimento, oportunidades de experiência profissional, compensação e incentivos, reconhecimento do desempenho, equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar, ambiente e qualidade de trabalho.



## **Instituto de Informática, I.P.**

Para cumprimento dos objectivos operacionais, o Instituto despendeu em recursos financeiros, em 2008, cerca de 34.785 mil euros, dos quais 13.519 mil euros em despesas de capital, para investimentos realizados no âmbito do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS), e 21.099 mil euros em despesas correntes. Estas incluem, para além das despesas de pessoal, todas as despesas de comunicações da Rede Nacional da Segurança Social, o licenciamento de software e a manutenção de equipamento informático para o SISS e a aquisição de consultadoria especializada de apoio ao desenvolvimento aplicacional.

O Conselho Directivo

*Manuel da Cruz Pires*

*Carlos Augusto Clamote*

*Rosa Coelho Fernandes*



Instituto de Informática, I.P.

## **2 ENQUADRAMENTO**

### **2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.**

#### **2.1.1 MISSÃO**

O Instituto de Informática, I.P., tem por missão definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica do MTSS.

#### **2.1.2 VISÃO**

O Instituto de Informática, I.P. pretende ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

#### **2.1.3 VALORES**

O Instituto de Informática, I.P. rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, observando os valores fundamentais e princípios da actividade administrativa: legalidade, justiça, imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa fé.

#### **2.1.4 FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

São considerados pelo II, IP, como factores críticos para o sucesso do cumprimento da sua missão:

- Melhorar a satisfação dos Utilizadores do Sistema de Informação da Segurança Social;
- Melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos do II, IP, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Melhorar o desempenho dos seus Colaboradores através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem e inovação.

No que diz respeito aos resultados associados ao novo Sistema de Informação da Segurança Social, podem-se identificar contributos muito positivos, tendo em vista:

- A melhoria do relacionamento com os utentes da Segurança Social;
- A optimização da eficiência interna do Sistema de Segurança Social;





## Instituto de Informática, I.P.

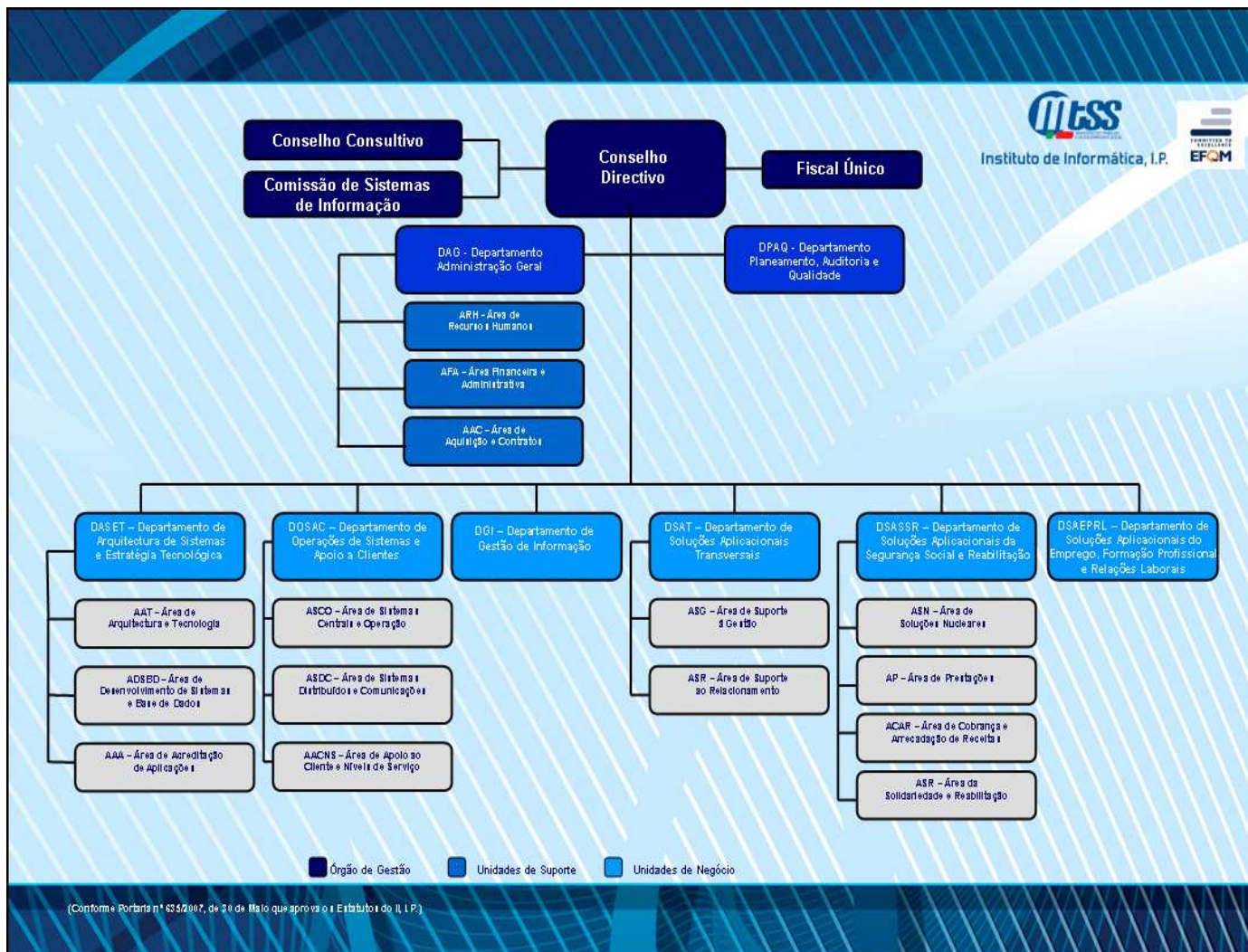
- A intensificação do combate à fraude e à evasão contributiva;
- A criação de um Sistema de Informação Estatística de Segurança Social.

### 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para suporte e execução das suas actividades o II, IP, pode adoptar, nos termos dos estatutos, o seguinte modelo estrutural misto:

- a) Estruturas de projecto, organizadas matricialmente;
- b) Departamento e áreas, organizados hierarquicamente.

Em 31/12/2008 a organização interna do II, IP tinha a seguinte configuração:





Instituto de Informática, I.P.

## QUADRO DE PESSOAL

Em 31.12.2008 o número total de colaboradores ao serviço era de **211** trabalhadores, dos quais **128** do **sexo masculino** e **83** do **sexo feminino**. Do total de efectivos, **175** trabalhadores encontram-se em regime de contrato individual de trabalho e **36** trabalhadores em nomeação e situações de mobilidade (Requisição/destacamento/afecção/ cedência especial).

Recursos Humanos	SEXO	DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TÉCNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TOTAL
Total de efectivos	H	2	16	10	8	6	86	128
	M	1	5	14	10	15	38	83
	T	3	21	24	18	21	124	211
Nomeação	H	2						2
	M	1						1
	T	3	0	0	0	0	0	3
Contrato administrativo de provimento	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H		13	7	5	5	77	107
	M		4	11	8	11	34	68
	T	0	17	18	13	16	111	175
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Requisição / Destacamento / Afecção específica / Cedência especial	H		3	3	3	1	9	19
	M		1	3	2	4	3	13
	T	0	4	6	5	5	12	32
Outros	H							0
	M						1	1
	T	0	0	0	0	0	1	1





**Instituto de Informática, I.P.**

## **REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRECTIVO**

Os membros do Conselho Directivo do Instituto de Informática, I.P. estão subordinados ao regime definido na Lei-quadro dos institutos públicos e, subsidiariamente, no estatuto do gestor público (nº 1 do artigo 25º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, e artigo 10º do Decreto-Lei nº 211/2007, de 29 de Maio).

O estatuto do gestor público (Decreto-Lei 71/2007, de 27 de Março) preceitua no nº 2 do artigo 42º que, até à entrada em vigor do novo regime remuneratório dos dirigentes dos institutos públicos, se mantém em vigor a Resolução do Conselho de Ministros nº 29/89, de 26 de Agosto.

Significa esta aplicação que os membros do Conselho Directivo têm direito a: a) remuneração mensal ilíquida (nº 1 da Resolução); abono para despesas de representação (nº 13 da Resolução), subsídio de férias e de Natal (nº 14 da Resolução).

Com interesse para a questão cumpre ainda salientar o nº 3 da Resolução do Conselho de Ministros nº 121/2005, de 1 de Agosto que fixa o pagamento do abono de despesas de representação em 12 meses.

Esta Resolução é aplicável aos membros dos conselhos directivos dos institutos públicos (nº 12).

Para os efeitos os membros do Conselho Directivo do II, IP auferem a remuneração com o montante fixado através do Despacho n.º 8035/2002 (2ª série), correspondente às dos gestores público situados no Grupo A Nível 1, e que se mantém inalterada até à data.



Instituto de Informática, I.P.

## 3 OBJECTIVOS

### 3.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Actividades de 2008 foi elaborado segundo um método de gestão por objectivos já seguido no ano anterior, tendo sido operacionalizados para 2008 parte dos objectivos estratégicos plurianuais que constavam na Carta de Missão do Instituto, seguidamente descritos:

- 1) Completar o desenvolvimento das aplicações previstas no Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social;
- 2) Assegurar a manutenção evolutiva e correctiva das aplicações nacionais em exploração;
- 3) Continuar a identificação das situações anómalas relacionadas com a unicidade de informação e criar mecanismos, em articulação com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP), para a sua redução;
- 4) Garantir o histórico de toda a informação actualmente operada nas aplicações nacionais, em condições de em qualquer momento se encontrar disponível para acesso;
- 5) Desenvolver um projecto de segurança de informação para a Segurança Social;
- 6) Concluir o “*datawarehouse*” (repositório de dados) incorporado no Sistema Estatístico da Segurança Social, no que se refere às aplicações nacionais em exploração;
- 7) Conceber, desenvolver e implementar, em articulação com o ISS, IP um novo sistema de relacionamento com os cidadãos e empresas, assente na diversificação dos canais de relacionamento (presencial, telefónico e internet);
- 8) Manter os actuais níveis de desempenho que têm vindo a ser alcançados pelo site de Internet da segurança social (*www.seg-social.pt*);
- 9) Manter a taxa de disponibilidade e desempenho dos sistemas e serviços operacionais;
- 10) Melhorar significativamente os níveis de desempenho do serviço de suporte aos utilizadores das aplicações de âmbito nacional, tanto numa perspectiva interna como externa ao sistema;
- 11) Conceber e implementar o Sistema de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores;



**Instituto de Informática, I.P.**

- 12) Implementar o Sistema de Continuidade Operacional do Negócio e de Recuperação de Desastres;
- 13) Desenvolver um projecto com vista ao reconhecimento “Committed to Excellence” pela Associação Portuguesa para a Qualidade/EFQM, e à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com as normas ISO 9001:2000 e ISO 20000;
- 14) Melhorar o sistema de gestão e controlo do II, IP através do desenvolvimento do sistema de gestão de riscos, da melhoria do sistema integrado de gestão de projectos, e do modelo de planeamento e controlo operacional das actividades;
- 15) Aperfeiçoar o modelo de gestão estratégica dos recursos humanos do II, IP assente na optimização dos planos de formação;
- 16) Formalizar um plano de recrutamento, desenvolvimento e gestão de carreiras com vista à retenção e motivação dos recursos humanos, em face da forte concorrência que se verifica no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).



Instituto de Informática, I.P.

### 3.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS ATINGIDOS

O grau de cumprimento dos objectivos estratégicos foi o seguinte:

Perspectiva	Objectivo Estratégico	Peso do Obj. Estratégico na Perspectiva	Resultado Estratégico	Resultado Ponderado Perspectiva	Resultado perspectiva
Aprendizagem e Inovação	Desenvolver acções que permitam medir o impacto no incremento das competências dos colaboradores participantes nas acções de formação	30%	100%	30%	100%
	Desenvolver acções que promovam a motivação dos colaboradores e medir o respectivo grau de satisfação	40%	100%	40%	
	Melhorar a eficiência e eficácia dos processos de gestão dos Recursos Humanos	30%	100%	30%	
Contribuição Corporativa	Aumentar o nº de aplicações em produção elevando os níveis de cobertura aplicacional e informática do SISS	25%	94%	23%	95%
	Completar a implementação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação	5%	54%	3%	
	Consolidar os sistemas em produção	25%	97%	24%	
	Consolidar os sistemas SAP em produção e implementar 2 novos sistemas	15%	100%	15%	
	Garantir o histórico da informação actualmente operada nas aplicações nacionais	10%	97%	10%	
	Implementar acções para melhoria da qualidade dos dados	10%	100%	10%	
	Incluir novos DataMarts referentes às aplicações nacionais	10%	100%	10%	
Processos Internos	Automatizar os processos de gestão interna	20%	66%	13%	89%
	Completar a implementação do Sistema de Continuidade Operacional do Negócio e de Recuperação de Desastres:	35%	88%	31%	
	Melhorar a qualidade e utilização das ferramentas de gestão	15%	98%	15%	
	Obter Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a ISO 9001/20000	30%	100%	30%	
Utilizadores	Assegurar 70% de questões resolvidas no serviço de suporte de 1ª e 2ª linha aos utilizadores da SS e às Entidades Empregadoras	15%	100%	15%	94%
	Assegurar a melhor adequação da Rede Nacional às necessidades actuais	10%	92%	9%	
	Assegurar o suporte tecnológico aos diversos projectos do Sistema de Relacionamento da Segurança Social	25%	100%	25%	
	Aumentar o tempo de disponibilidade dos sistemas aos utilizadores	5%	21%	1%	
	Controlar a utilização dos sistemas e a integridade da informação	5%	100%	5%	
	Desenvolver e implementar o Sistema de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores Internos (MTSS)	5%	100%	5%	
	Manter a taxa de disponibilidade e desempenho dos sistemas, Internet e serviços operacionais em 99%:	20%	93%	19%	
	Melhorar o serviço de suporte de 3ª linha aos utilizadores das aplicações do SISS	15%	100%	15%	



Instituto de Informática, I.P.

## 4 RESUMO DA ACTIVIDADE 2008

### 4.1 PRINCIPAIS PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS PELO II, IP

No sentido de se evidenciar as concretizações do II, IP, apresentamos as seguintes listagens que sintetizam as realizações mais relevantes, **concluídas e em curso** pelo II, IP até 31 de Dezembro de 2008:

- PROJECTOS
  - Regime Público de Capitalização
  - Módulo integrado de canais de pagamento
  - Controlo e monitorização de protocolos
  - Gestão de Taxas Especiais (fase 1)
  - Contra-Ordenações
  - Gestão de Ilícitos Criminais
  - Sistema de Gestão de Riscos Profissionais
  - Reformulação do Sistema de Verificação de Incapacidades
  - Sistema de Apoio à Fiscalização
  - Migração JES (Java Enterprise System)
  - Tratamento de Histórico e de Acessibilidade de Informação
  - Plataforma de Integração
  - Cartão do Cidadão
  - Contact Center da Segurança Social
  - Novas funcionalidades para a Segurança Social Directa
  - Novo Portal da Segurança Social
  - Internet – Inquéritos



## Instituto de Informática, I.P.

- Tesouraria Única – Pagamentos a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)
- Centralização dos Processos Financeiros do ISS, IP
- E-ValorRH – Portal do Colaborador
- ISO 20000
- Plano de Continuidade de Negócio
- Gestão da Segurança de Informação - ISO 27001
- Auditorias a Sistemas de Informação
- Certificação ISO 9001
- Recognized for Excellence
- ACTIVIDADES CORRENTES
  - **Gestão de informação**
    - Desenvolvimento de *datamarts* (armazéns de dados que constituem um subconjunto de um *datawarehouse*)
    - Cruzamento de dados com entidades externas
    - Fiscalização
    - Acções relativas a detecção de fraude
  - **Arquitectura estratégica e tecnológica**
    - Optimização do modelo de funcionamento e estruturação das equipas e competências técnicas
    - Melhoria de processos de trabalho
    - Acções de Formação aos Utilizadores (presencial e *e-learning*)
    - Plano Global de Ferramentas do II, IP





## Instituto de Informática, I.P.

- **Soluções aplicacionais transversais**
  - Internet – Sites Informativos
  - Manutenção Evolutiva e Correctiva WEB
  - Manutenção Evolutiva e Correctiva SAP
  - Suporte ao Utilizador
  - *Contact Center* da Segurança Social
- **Soluções aplicacionais da segurança social e -reabilitação**
  - Manutenção evolutiva e correctiva do SISS
  - Implementação de processos de Qualidade de Dados
  - Suporte de 2ª linha aos utilizadores
- **Operações sistemas e apoio ao cliente**
  - Acções que permitiram a manutenção de um nível de disponibilidade do Sistema de Informação da Segurança Social superior a 99%
  - Alterações substanciais à infra-estrutura
  - Alteração significativa ao nível dos sistemas centrais
  - Implementação da infra-estrutura tecnológica do *Contact Center* da Segurança Social
  - Implementação do Centro de Dados Alternativo
  - Avaliação dos níveis de serviço disponibilizados pelo II, IP
  - Apoio ao Cliente



**Instituto de Informática, I.P.**

## **4.2 CERTIFICAÇÃO ISO 9001**

Em 2008, merece destaque a obtenção da Certificação do seu Sistema de Gestão segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008.

O âmbito da auditoria de certificação foi o seguinte: “Planeamento, Concepção, Execução e Avaliação das Iniciativas de Informatização e Actualização Tecnológica do Ministério do Trabalho e da Segurança Social”.

As constatações gerais da referida auditoria de certificação foram:

- A documentação do sistema de gestão cumpre os requisitos da (s) norma(s) de referência e é adequada para suportar a implementação e manutenção do sistema de gestão;
- A Organização estabeleceu política(s), objectivos e indicadores de desempenho adequados e monitoriza a sua evolução por forma a cumprir a(s) políticas e os objectivos estabelecidos;
- O sistema de gestão demonstrou a conformidade com os requisitos da (s) norma(s) de referência, e requisitos legais e regulamentares aplicáveis;
- O programa de auditorias internas está implementado, e demonstra a sua eficácia como ferramenta para a manutenção e melhoria do sistema de gestão e da sua eficácia;
- O processo de revisão do sistema de gestão pela Gestão de Topo assegura que este se mantém adequado e eficaz;
- A Organização demonstrou uma adequada implementação, manutenção e melhoria contínua do sistema de gestão e da sua eficácia.



Instituto de Informática, I.P.

## **5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Os principais enfoques da estratégia de gestão das pessoas ao serviço do Instituto, em 2008, consistiram na criação de resposta às necessidades de Recursos Humanos qualificados e permanentes de perfis adequados ao desempenho das funções chave, o investimento continuado na formação e qualificação, a sustentação e o reforço do quadro regulador das relações e condições de trabalho e das metodologias e práticas implementadas para a motivação, envolvimento e satisfação dos trabalhadores.

A participação significativa em iniciativas de Responsabilidade Social (RS), segundo o programa aprovado, anualmente, confirmou a orientação da estratégia que vem sendo concretizada, desde 2004, de incremento e alargamento da adesão e das acções de RS.

Os diversos domínios de actividades de Recursos Humanos, no contexto de implementação da nova estrutura orgânica enquadrada pelos impactos do Programa de Reforma da Administração Central do Estado, designadamente no que concerne à gestão dos recursos humanos e sua articulação com a gestão orçamental, constituíram objecto de reflexão e de implementação de medidas que originaram conteúdos e resultados próprios, integrados nos principais documentos de Gestão e evidenciados no desempenho global do II, IP no ano de 2008.

O desenvolvimento de acções, em articulação com as entidades de que se transferem atribuições e competências e de que são reafectas ao II, IP as pessoas abrangidas, no âmbito da reorganização, conduziram à apresentação do processo para aprovação superior de que decorrerá a concretização de medidas inerentes ao alargamento da missão do Instituto.

A construção e disponibilização do novo Sistema de Informação Recursos Humanos (SIRH) e do Portal do Colaborador concretizaram uma das vertentes da mais significativa da estratégia dos Recursos Humanos de grande impacto na Gestão das relações e condições de trabalho no Instituto.

A aposta continuada de alinhamento e posicionamento de cada trabalhador e equipa com a estratégia do Instituto, designadamente através da implementação do novo Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) e da experiência entretanto adquirida desde 2004, traduziu-se em evidências de crescente participação, colaboração e contributo das pessoas para concretizar a Missão do II, IP.



Instituto de Informática, I.P.

## **6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2007/2008**

A execução orçamental de 2008 do II, IP observou as orientações do Decreto de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 41/2008, de 10 de Março), relativamente aos Fundos Administração e PIDDAC.

Durante o ano 2008 foram realizadas duas revisões orçamentais (Maio e Outubro). E em Julho foi integrado parte do saldo de gerência de PIDDAC de 2007, cujo total ascendeu a € 1.336.559, dos quais € 1.311.888 no Programa P01 e € 24.671 no Programa P06.

Os dados referentes à execução orçamental de 2008 baseiam-se nos mapas obtidos do Sistema de Informação Financeira (SIF) após o fecho contabilístico anual.

### **6.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2007/2008**

Em termos globais, os pagamentos acumulados de 2008 ascenderam a € 34.785 mil eur, os quais se situaram sensivelmente ao mesmo nível do ano anterior (crescimento de 0,2%).

No período 2007-2008, ao nível dos principais agrupamentos da despesa, há a assinalar o decréscimo em 2,8% da Despesa Corrente (- 617 mil eur) e o aumento em 5,3% da Despesa de Capital (685 mil eur).

Ao nível agregado da Despesa Corrente constata-se, aliás, uma redução contínua do nível da despesa ao longo dos últimos quatro anos (- 3.001 mil eur), em linha com os objectivos de contenção da Despesa Pública.

Quanto à composição da despesa em 2008, o peso das Aquisições de Bens e Serviços e da Despesa de Capital foi respectivamente de 35% e 39%.

Face ao ano anterior, regista-se uma diminuição em 2 p.p. no peso das Aquisições de Bens e Serviços e um aumento em 2 p.p. no peso da Despesa de Capital.

A Despesa com o Pessoal representou 26% da despesa em 2007 e 2008.

A percentagem de execução ao orçamento final de 2008 (94,7%) foi superior em 9 pontos percentuais ao verificado no período homólogo do ano anterior (85,4%). Em 2008, a percentagem de



**Instituto de Informática, I.P.**

execução face ao orçamento final de todos os agrupamentos da despesa foi superior ao verificado em 2007.

Os indicadores de execução finais estão influenciados pelas libertações de orçamento de iniciativa própria e integração do saldo de gerência de 2007 referente a PIDDAC. O orçamento final de 2008 considera a libertação antecipada de 2.300.000 eur no Fundo Administração e um crédito especial de PIDDAC de 1.336.559 eur.

Quadro 1 - Despesa Total e Indicadores de Execução							
U: mil eur							
Principais Agrupamentos	2006	2007	2008	Var. Abs. 2006-07	Tvha 2006-07	Var. Abs. 2007-08	Tvha 2007-08
<b>Despesa Corrente</b>	<b>22.008,6</b>	<b>21.716,3</b>	<b>21.099,0</b>	<b>-292,3</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-617,3</b>	<b>-2,8%</b>
Despesas com pessoal	8.766,3	8.937,4	8.942,6	171,1	2,0%	5,3	0,1%
Aquis. Bens e Serviços	13.238,3	12.774,4	12.072,9	-463,9	-3,5%	-701,5	-5,5%
Juros e Outros Encargos	3,6	3,7	3,6	0,2	4,5%	-0,1	-1,7%
Subsídios	0,0	0,0	78,6			78,6	
Outras Desp. Correntes	0,5	0,9	1,3	0,4	69,7%	0,4	45,7%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>10.667,6</b>	<b>13.000,7</b>	<b>13.686,1</b>	<b>2.333,1</b>	<b>21,9%</b>	<b>685,3</b>	<b>5,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.676,2</b>	<b>34.717,1</b>	<b>34.785,1</b>	<b>2.040,8</b>	<b>6,2%</b>	<b>68,0</b>	<b>0,2%</b>
Orçamento Inicial	44.345,1	39.587,3	37.686,5	-4.757,8	-10,7%	-1.900,9	-4,8%
Orçamento Final	36.613,0	40.646,7	36.723,0	4.033,7	11,0%	-3.923,7	-9,7%
<b>Indicadores Exec. Orçamental</b>				<b>Var. p.p.</b>		<b>Var. p.p.</b>	
% Exec.Orç.Inicial	73,7%	87,7%	92,3%		14%		5%
% Exec.Orç.Final	89,2%	85,4%	94,7%		-4%		9%

## 6.2 DESPESA CORRENTE

Ao nível da Despesa Corrente, registou-se uma redução de 617 mil eur (- 2,8%), estando a mesma associada ao decréscimo em 701 mil eur (- 5,5%) dos pagamentos afectos a Aquisição de Bens e Serviços, em particular, na rubrica de Comunicações e Assistência Técnica, conforme evidenciado no Quadro 2.

A redução em 10,4% da despesa afecta a “Comunicações” (- 474 mil eur) resulta de entrada em vigor em 2008 do novo contrato de Rede de Dados e Serviços Conexos.

A redução da despesa afecta a “Assistência Técnica” está associada à renegociação dos contratos de licenciamento de software (ferramentas), de manutenção do equipamento informático e renovação do parque informático. No período 2007-2008 os pagamentos nesta rubrica registaram um decréscimo global ascendendo na 290 mil eur (- 8,4%).



## **Instituto de Informática, I.P.**

A Despesa com Pessoal ascendeu a 8.943 mil eur em 2008, tendo-se mantido sensivelmente ao mesmo nível de 2007 (0,1%).

A análise ao grau de execução final de 2008 da Despesa Corrente, em comparação com o período homólogo de 2007, evidencia um acréscimo de 7 pontos percentuais, sendo a percentagem final de 2008 de 94% (vide Quadro 2 na página seguinte). Conforme referido anteriormente no ponto 6.1, a percentagem de execução de 2008 repercute a libertação para o Sistema de cerca de 9% do orçamento da Despesa Corrente.





## Instituto de Informática, I.P.

Quadro 2 - Despesa Total e Indicadores de Execução por Rubrica											UM: €	
Económica	Descrição	Despesa-Total 2007	Estrutura %	% Exec. Orç. Inicial	% Exec. Orç. Final	Despesa-Total 2008	Estrutura %	% Exec. Orç. Inicial	% Exec. Orç. Final	Var. Abs. 2007-08	Tvha (%)	
<b>Despesa Corrente</b>		<b>21.716.326,25</b>	<b>63%</b>	<b>85%</b>	<b>87%</b>	<b>21.099.023,00</b>	<b>61%</b>	<b>86%</b>	<b>94%</b>	<b>-617.303,25</b>	<b>-2,8%</b>	
<b>D.01</b>	<b>Despesas com pessoal</b>	<b>8.937.350,70</b>	<b>26%</b>	<b>97%</b>	<b>97%</b>	<b>8.942.636,43</b>	<b>26%</b>	<b>79%</b>	<b>98%</b>	<b>5.285,73</b>	<b>0,1%</b>	
D.01.01	Remun. cert. e perman.	7.282.054,84	21%	98%	99%	7.447.563,09	21%	80%	99%	165.508,25	2,3%	
D.01.01.02	Órgãos sociais	157.930,92	0%	93%	100%	157.930,92	0%	99%	99%	0,00	0,0%	
D.01.01.03	Pess. quadros-Reg.F.P	762.230,29	2%	103%	95%	823.873,60	2%	38%	100%	61.643,31	8,1%	
D.01.01.04	P.q.R.cont.ind.trab.	4.719.215,02	14%	98%	99%	4.787.200,56	14%	95%	99%	67.985,54	1,4%	
D.01.01.06	P. Contratado a termo	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	
D.01.01.08	P. guard. aposentação	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	
D.01.01.11	Representação	50.230,68	0%	91%	100%	50.230,68	0%	98%	98%	0,00	0,0%	
D.01.01.12	Suplement. e prémios	325.281,09	1%	103%	99%	330.874,83	1%	100%	98%	5.593,74	1,7%	
D.01.01.13	Subsíd. de refeição	237.662,65	1%	96%	98%	247.141,02	1%	77%	98%	9.478,37	4,0%	
D.01.01.14	Subs. férias e Natal	1.029.504,19	3%	94%	99%	1.050.311,48	3%	81%	100%	20.807,29	2,0%	
D.01.02	Abon. var. ou event.	170.352,46	0%	84%	92%	107.831,12	0%	114%	93%	-62.521,34	-36,7%	
D.01.02.01	Grat. var. ou event.	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	
D.01.02.02	Horas extraordinár.	54.707,63	0%	78%	93%	21.133,71	0%	0%	90%	-33.573,92	-61,4%	
D.01.02.09	Subsíd. de prevenção	24.858,32	0%	56%	85%	22.346,24	0%	64%	89%	-2.512,08	-10,1%	
D.01.02.12	Indemn. por cess. func.	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	
D.01.02.13	Outr. supl. e prémios	0,00	0%	0%	0%	37.334,82	0%	0%	100%	37.334,82	0%	
D.01.02.14	Out. ab. em num. ou esp	90.786,51	0%	103%	93%	27.016,35	0%	45%	90%	-63.770,16	-70,2%	
D.01.03	Segurança Social	1.484.943,40	4%	98%	92%	1.387.242,22	4%	73%	89%	-97.701,18	-6,6%	
D.01.03.01	Encargos com a saúde	52.675,20	0%	117%	81%	55.625,08	0%	89%	81%	2.949,88	5,6%	
D.01.03.03	Sub. fam. crian. e jov.	4.459,36	0%	139%	91%	4.127,54	0%	21%	92%	-331,82	-7,4%	
D.01.03.05	Contrib. seg. social	1.373.009,64	4%	97%	92%	1.289.145,97	4%	73%	89%	-83.863,67	-6,1%	
D.01.03.06	Ac. serv. e doen. prof.	45.943,52	0%	99%	99%	29.741,63	0%	72%	92%	-16.201,89	-35,3%	
D.01.03.08	Outras pensões	2.787,02	0%	50%	100%	3.197,20	0%	114%	55%	410,18	14,7%	
D.01.03.10	Out. desp. seg. social	6.068,66	0%	118%	87%	5.404,80	0%	94%	86%	-663,86	-10,9%	
<b>D.02</b>	<b>Aquis. bens e serv.</b>	<b>12.774.406,33</b>	<b>37%</b>	<b>78%</b>	<b>81%</b>	<b>12.072.939,05</b>	<b>35%</b>	<b>93%</b>	<b>91%</b>	<b>-701.467,28</b>	<b>-5,5%</b>	
D.02.01	Aquisição de bens	130.101,91	0%	40%	52%	101.249,64	0%	45%	87%	-28.852,27	-22,2%	
D.02.01.02	Combust. e lubrific.	31.472,55	0%	76%	76%	26.359,52	0%	62%	100%	-5.113,03	-16,2%	
D.02.01.04	Limpeza e higiene	23.216,23	0%	93%	93%	18.466,23	0%	72%	98%	-4.750,00	-20,5%	
D.02.01.08	Mater. de escritório	19.202,62	0%	10%	22%	20.132,56	0%	27%	76%	929,94	4,8%	
D.02.01.15	Prémio, cond. e ofert.	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	
D.02.01.17	Ferramentas e utens.	13.297,60	0%	102%	89%	10.422,98	0%	80%	82%	-2.874,62	-21,6%	
D.02.01.18	Livros e docum. técn.	4.301,55	0%	21%	12%	2.892,90	0%	10%	46%	-1.408,65	-32,7%	
D.02.01.21	Outros bens	38.611,36	0%	103%	99%	22.975,45	0%	60%	89%	-15.635,91	-40,5%	
D.02.02	Aquisição serviços	12.644.304,42	36%	78%	81%	11.971.689,41	34%	94%	91%	-672.615,01	-5,3%	
D.02.02.01	Encargos instalações	290.239,74	1%	101%	95%	317.278,89	1%	105%	99%	27.039,15	9,3%	
D.02.02.02	Limpeza e higiene	90.313,31	0%	80%	95%	92.382,18	0%	79%	99%	2.068,87	2,3%	
D.02.02.03	Conservação de bens	239.013,53	1%	66%	80%	256.127,08	1%	85%	99%	17.113,55	7,2%	
D.02.02.04	Locação de edifícios	1.546.831,68	4%	101%	100%	1.585.502,52	5%	101%	96%	38.670,84	2,5%	
D.02.02.05	Loçaç. mater. informat	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	0%	0%	0,00	0%	
D.02.02.06	Loçaç. mater. transpor	54.029,40	0%	83%	83%	42.592,98	0%	66%	81%	-11.436,42	-21,2%	
D.02.02.08	Loçaç. outros bens	5.008,98	0%	167%	91%	497,78	0%	20%	20%	-4.511,20	-90,1%	
D.02.02.09	Comunicações	4.551.055,04	13%	94%	93%	4.077.313,67	12%	124%	90%	-473.741,37	-10,4%	
D.02.02.11	Represent. serviços	966,80	0%	19%	19%	447,50	0%	15%	15%	-519,30	-53,7%	
D.02.02.12	Seguros	2.132,65	0%	43%	43%	1.459,84	0%	29%	49%	-672,81	-31,5%	
D.02.02.13	Deslocação e estadas	19.104,75	0%	5%	9%	16.594,53	0%	18%	56%	-2.510,22	-13,1%	
D.02.02.14	Est. parec. proj. cons.	1.777.320,79	5%	73%	71%	1.841.063,63	5%	80%	86%	63.742,84	3,6%	
D.02.02.15	Formação	214.955,37	1%	60%	57%	224.843,41	1%	93%	89%	9.888,04	4,6%	
D.02.02.16	Semin. expos. e simil.	3.448,50	0%	56%	56%	0,00	0%	0%	0%	-3.448,50	-100,0%	
D.02.02.17	Publicidade	69.393,01	0%	131%	98%	47.837,77	0%	111%	93%	-21.555,24	-31,1%	
D.02.02.18	Vigilânc. e segurança	150.442,90	0%	97%	97%	150.058,54	0%	95%	97%	-384,36	-0,3%	
D.02.02.19	Assistência técnica	3.438.418,61	10%	69%	71%	3.148.066,46	9%	81%	94%	-290.352,15	-8,4%	
D.02.02.20	Out. trabalhos espec.	166.029,48	0%	36%	88%	116.843,37	0%	39%	80%	-49.186,11	-29,6%	
D.02.02.25	Outros Serviços	25.599,88	0%	42%	37%	52.779,26	0%	85%	79%	27.179,38	106,2%	
<b>D.03</b>	<b>Juros e out. encarg.</b>	<b>3.710,47</b>	<b>0%</b>	<b>46%</b>	<b>46%</b>	<b>3.645,94</b>	<b>0%</b>	<b>46%</b>	<b>73%</b>	<b>-64,53</b>	<b>-1,7%</b>	
D.03.06	Outros enc. financ.	3.710,47	0%	46%	46%	3.645,94	0%	46%	73%	-64,53	-1,7%	
D.03.06.01	Outros enc. financ.	3.710,47	0%	46%	46%	3.645,94	0%	46%	73%	-64,53	-1,7%	
D.03.06.01.01	Serviços bancários	3.710,47	0%	51%	51%	3.574,01	0%	49%	84%	-136,46	-3,7%	
D.03.06.01.02	Outros	0,00	0%	0%	0%	71,93	0%	10%	10%	71,93	0%	
<b>D.05</b>	<b>Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>78.550,56</b>	<b>0%</b>	<b>101%</b>	<b>100%</b>	<b>78.550,56</b>	<b>0%</b>	
D.05.07	Inst. s/ fins lucrativos	0,00	0%	0%	0%	78.550,56	0%	101%	100%	78.550,56	0%	
D.05.07.04	Inst. s/ fins lucrativos Adm.	0,00	0%	0%	0%	78.550,56	0%	101%	100%	78.550,56	0%	
D.05.07.04.01	CCD's	0,00	0%	0%	0%	78.550,56	0%	101%	100%	78.550,56	0%	
<b>D.06</b>	<b>Outr. desp. correntes</b>	<b>858,75</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>1.251,02</b>	<b>0%</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>	<b>392,27</b>	<b>45,7%</b>	
D.06.02	Diversas	858,75	0%	9%	9%	1.251,02	0%	25%	25%	392,27	45,7%	
D.06.02.01	Impostos e taxas	189,00	0%	4%	4%	200,00	0%	8%	8%	11,00	5,8%	
D.06.02.03	Outras	669,75	0%	13%	13%	1.051,02	0%	42%	42%	381,27	56,9%	
<b>Despesa de Capital</b>		<b>13.000.744,51</b>	<b>37%</b>	<b>93%</b>	<b>83%</b>	<b>13.686.074,71</b>	<b>39%</b>	<b>103%</b>	<b>96%</b>	<b>685.330,20</b>	<b>5,3%</b>	
D.07.01	Investimentos	13.000.744,51	37%	93%	83%	13.686.074,71	39%	103%	96%	685.330,20	5,3%	
D.07.01.04	Construções diversas	113.568,89	0%	65%	95%	141.989,19	0%	118%	98%	28.420,30	25,0%	
D.07.01.07	Equipam. informática	5.578.145,99	16%	112%	95%	3.825.711,27	11%	84%	95%	-1.752.434,72	-31,4%	
D.07.01.08	Software informático	7.296.162,21	21%	85%	77%	9.693.074,33	28%	113%	97%	2.396.912,12	32,9%	
D.07.01.09	Equip. administrativo	11.759,38	0%	6%	16%	25.299,92	0%	63%	84%	13.540,54	115,1%	
D.07.01.15	Outros investimentos	1.108,04	0%	22%	22,3%	0,00	0%	0%	0%	-1.108,04	-100,0%	
<b>TOTAL</b>		<b>34.717.070,76</b>	<b>100%</b>	<b>88%</b>	<b>85%</b>	<b>34.785.097,71</b>	<b>100%</b>	<b>92%</b>	<b>95%</b>	<b>68.026,95</b>	<b>0,2%</b>	



**Instituto de Informática, I.P.**

### **6.3 DESPESA DE CAPITAL**

Em 2008 a Despesa de Capital ascendeu a 13.686 mil eur, evidenciando um acréscimo face ao ano anterior de 685 mil eur (5,3%).

O crescimento da Despesa de Capital do período 2007/2008 deveu-se sobretudo ao aumento em 32,9% (2.397 mil eur) dos investimentos em software informático e ao decréscimo em - 31,4% (- 1.752 mil eur) das aquisições de equipamentos informáticos (vide Quadros 2 e 3).

Estes investimentos destinaram-se ao desenvolvimento de novas aplicações informáticas, à manutenção evolutiva das actuais aplicações em produção e manutenção da infra-estrutura, ao sistema de gestão estatística e implementação do Plano de Continuidade de Negócio do SISS.

A análise ao indicador de execução global da Despesa de Capital do período 2007-2008 (vide anterior Quadro 2) evidencia um acréscimo de 13 pontos percentuais, sendo a percentagem final de 2008 de 96%.

Quanto às rubricas de Equipamento e Software Informático, as percentagens finais de execução de 2008 foram, respectivamente, 95% e 97%. Os indicadores evidenciam um melhor desempenho face ao ano anterior, particularmente na rubrica de software que registou um acréscimo de 20 pontos percentuais face ao registado no final de 2007.

Em 2008 ocorreu a integração de parte do saldo de gerência de PIDDAC Informática de 2007 ascendendo a 1.311.888 eur, destinado à prossecução dos projectos iniciados no ano anterior. Deste incremento orçamental resulta uma percentagem de execução ao orçamento inicial na rubrica de software de 113%.

Em 2008, na rubrica de Software, tiveram execução financeira os seguintes projectos e actividades correntes:



**Instituto de Informática, I.P.**

UM: €

<b>Projectos/Actividades</b>	<b>Software 2008</b>
Manutenção Aplicacional e de Infraestruturas	4.663.623
PCN	1.525.825
Manutenção Evolutiva e Correctiva SIF	1.052.623
SEF	551.216
Gestão Estatística	343.677
SAF, CO e GIL	326.600
Upgrade SAP	226.685
Contact Center	226.062
SAP-RH	176.328
Acção Social	97.289
Central. Proc. Financeiros	90.169
PCAAC	83.285
Migração JES	63.373
Disponibilidade 24x7	54.435
CPM	45.982
Gest. Riscos Profissionais	45.254
<b>Total</b>	<b>9.572.424</b>

Relativamente à rubrica de Hardware, verificou-se um decréscimo de 31,4% do investimento (- 1.752 mil eur) no período 2007-2008 o qual deriva sobretudo do maior peso dos investimentos realizados em 2007, nomeadamente, os investimentos relacionados com o Plano de Continuidade de Negócio do SISS.

As aquisições de Equipamento e Software Informático foram financiadas a 99% pelo Fundo PIDDAC Informática, conforme Quadro 3 abaixo.

**Quadro 3 - Despesa de Capital - Hardware e Software - por Fundo**

Rubricas /Fundos	2004	2005	2006	2007	2008	Var. Abs. 2006-07	U: mil eur		
							Tvha 2006-07	Var. Abs. 2007-08	Tvha 2007-08
<b>PIDDAC Informática</b>									
HW	5.736,4	3.693,1	5.133,3	5.578,1	3.776,0	444,9	8,7%	-1.802,1	-32,3%
SW	7.504,6	6.191,7	5.063,7	7.071,2	9.572,4	2.007,5	39,6%	2.501,2	35,4%
	<b>13.241,0</b>	<b>9.884,9</b>	<b>10.197,0</b>	<b>12.649,4</b>	<b>13.348,4</b>	<b>2.452,3</b>	<b>24,0%</b>	<b>699,1</b>	<b>5,5%</b>
<b>Administração</b>									
HW	18,4	0,0	84,1	0,0	49,7	-84,1	-100,0%	49,7	
SW	1.666,3	207,5	249,3	224,9	120,7	-24,4	-9,8%	-104,3	-46,4%
	<b>1.684,7</b>	<b>207,5</b>	<b>333,4</b>	<b>224,9</b>	<b>170,4</b>	<b>-108,5</b>	<b>-32,5%</b>	<b>-54,6</b>	<b>-24,3%</b>
<b>TOTAL</b>									
HW	5.754,8	3.693,1	5.217,4	5.578,1	3.825,7	360,7	6,9%	-1.752,4	-31,4%
SW	9.170,9	6.399,2	5.313,1	7.296,2	9.693,1	1.983,1	37,3%	2.396,9	32,9%
	<b>14.925,7</b>	<b>10.092,4</b>	<b>10.530,5</b>	<b>12.874,3</b>	<b>13.518,8</b>	<b>2.343,8</b>	<b>22,3%</b>	<b>644,5</b>	<b>5,0%</b>



**Instituto de Informática, I.P.**

#### **6.4 RESULTADOS**

O exercício de 2008 encerrou com o apuramento de um Resultado Líquido positivo no montante de € 2.062.287,21.

O Resultado Líquido apurado está afectado pela contabilização de despesas de investimento no valor total de € 13.686.074,71 do qual o financiamento por “Administração – Despesas de Capital” no montante de € 170.354,21 foi contabilizado como Transferências Correntes, e os financiamentos de € 13.348.431,39 por PIDDAC OSS 2007 – PO1; M04 – Programa de Informática da Segurança Social e de € 167.289,11 por PIDDAC OSS – P06 – Construção, Remodelação e Apetrechamento das Instalações foram contabilizados como Proventos Extraordinários, de acordo com as normas contabilísticas do Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS).

Aquele resultado está também afectado pelo total de Amortizações do Exercício no montante de € 11.167.058,66.

Não tendo o II, IP qualquer actividade de exploração, o resultado apurado no exercício é meramente contabilístico em consequência da aplicação das normas do POCISS.

O Resultado Líquido positivo apurado de € 2.062.287,21 será levado à conta de Resultados Transitados, em conformidade também com as citadas normas contabilísticas.



Instituto de Informática, I.P.

## 7 CONCLUSÃO

O Instituto de Informática, IP prosseguiu, em 2008, o cumprimento da sua missão, continuando com a implementação da arquitectura tecnológica definida para o Sistema de Informação da Segurança Social, assegurando a disponibilização e manutenção das infra-estruturas de suporte e o desenvolvimento e implementação das aplicações de apoio à actividade do sector.

O ano de 2008 trouxe novas responsabilidades e novos desafios ao Instituto com a concretização das medidas decorrentes de alterações legislativas, que modificaram os objectivos e o respectivo plano de actividades.

O II, IP continuou em 2008 a desenvolver esforços no sentido de reduzir a sua despesa corrente, no seguimento da política de contenção orçamental do Governo, tendo maximizado o aproveitamento do fundo PIDDAC para o financiamento das despesas de investimento, imprescindíveis à sua actividade.

Para 2009, perspectiva-se, para além da conclusão dos projectos em curso e da continuação dos trabalhos conducentes à obtenção das Certificações ISO 20000, ISO 27001 e do *Recognized for Excellence*, da EFQM, o lançamento de iniciativas que permitam a:

- 1) Complementação e melhoria funcional do SISS, tornando o pagamento mais oportuno e rigoroso das prestações sociais e ganhando maior eficácia na cobrança da receita;
- 2) Concepção e desenvolvimento de plataformas que permitam uma maior eficácia do sistema da segurança social no combate à fraude e evasão contributiva;
- 3) Promoção do aprofundamento e alargamento da inter-conexão de dados com outros organismos da Administração Pública;
- 4) Continuação da disponibilização do “*datawarehouse*” da segurança social, tendo como base as novas aplicações nacionais em exploração, com objectivo de produzir informação relevante para apoio à tomada de decisão;
- 5) Melhoria do controlo da qualidade na construção, manutenção e operação das aplicações;
- 6) Conclusão da operacionalização Plano de Continuidade Operacional do Negócio;



**Instituto de Informática, I.P.**

- 7) Manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade;
- 8) Melhoria do Sistema de Gestão de Controlo Interno;
- 9) Implementação de acções direccionadas para a optimização do desempenho dos Colaboradores do II, IP através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem, inovação e liderança.

Porto Salvo, aos 27 dias de Março de 2008,

O Conselho Directivo

*Manuel da Cruz Pires*

*Carlos Augusto Clamote*

*Rosa Coelho Fernandes*





**Instituto de Informática, I.P.**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, nº17

Edifício Ciência I • Taguspark

2740-120 PORTO SALVO

Tel.: 214 230 000 • Fax: 214 230 001

E-mail: [ii@seg-social.pt](mailto:ii@seg-social.pt)

